



ATA DE REUNIÃO

Ata da 2ª Reunião da Audiência Pública referente à revisão do Plano Diretor de Uberaba

Aos nove dias do mês de julho de 2018, às 18:00 horas, na Prefeitura Municipal de Uberaba, situada à Rua Dom Luís Maria de Santana, 141 - Santa Marta, reuniram-se as lideranças, sociedade civil organizada, a população de Uberaba e demais interessados, visando discutir as propostas de alteração da Lei do Plano Diretor e das legislações urbanísticas complementares (uso e ocupação do solo, parcelamento do solo e perímetro urbano). A reunião foi aberta pelo Prefeito Municipal de Uberaba, Paulo Piau. Com o uso da palavra, agradeceu a presença de todos. O Prefeito, lembrou que esta é a segunda audiência pública e que foram colocados todos os projetos de lei no site para a consulta pública. Disse ainda que a Prefeitura, coordenada pela SEPLAN e com o engajamento de todas as Secretarias, fizeram a revisão em conjunto com a sociedade. Finalizando, o Prefeito ponderou dois princípios para a revisão do Plano, primeiro o poder de polícia da Prefeitura, a lei deve ser feita para proteger os que mais precisam e segundo, um Plano Diretor que dê a possibilidade de atrairmos novos empreendimentos e investimentos em Uberaba. Após, foi dada a palavra ao Vice-presidente da Câmara Municipal de Uberaba, Sr. Vereador Aguinaldo Silva. Iniciou dizendo que na Câmara será feita uma análise profunda antes da aprovação. Após, foi dada a palavra ao Promotor do Ministério Público de Minas Gerais, Dr. Carlos Alberto Valera, que pontuou alguns itens, elogiou o trabalho feito pela Prefeitura, formalizou a entrega de um relatório referente aos projetos de lei e se disponibilizou para ao final, se possível, aprofundar no assunto. Após foi dada a palavra ao Secretário Nagib Galdino Facury, que convidou o Secretário adjunto José Eurípedes dos Santos para agradecer à SEPLAN pelo trabalho prestado à sociedade uberabense. Em sua fala, referiu-se à população com elogios, pela atitude de cidadania nessa revisão. Comentou que o Conselho de Planejamento e Gestão Urbana já aprovou os projetos de lei e que após a audiência, serão analisadas as possíveis mudanças e, posteriormente, serão enviados à CMU. Em seguida, foi passada a palavra ao Superintendente Daniel Rodrigues, para a apresentação dos projetos, sendo levado em consideração as mudanças mais relevantes para não estender por muito tempo o encontro. Daniel comentou que as propostas já foram disponibilizadas no site da Prefeitura, através de um "link" específico. Pontuou que a primeira audiência sobre as modificações foi realizada em meados de novembro, que as propostas vão ao encontro dos anseios da sociedade civil organizada, da população e do Governo Municipal. Lembrou que houve grupos de discussões com diversos setores até chegar aos projetos de lei de cada legislação. Durante apresentação, Daniel destacou os pontos mais relevantes das alterações, dentre eles: alteração do perímetro urbano, aumentando a largura dos eixos de desenvolvimento, passando-se a

permitir loteamento de chácaras de sítios e lazer do tipo acesso controlado e condomínio urbanístico – lote mínimo de 2000m²; loteamento para fins empresariais e industriais, ambos às margens das rodovias federais e estaduais; permissão para implantação de chácaras de sítios e lazer do tipo acesso controlado e condomínio urbanístico, ao longo do anel rodoviário federal, numa faixa de 1.000m, devendo conter infraestrutura completa e com lote mínimo de 1.000m²; permissão para implantação de loteamentos do tipo aberto na macrozona de transição, concomitantes à malha urbana consolidada; criação de eixos viários na Macrozona de Transição – atualização do mapa de mobilidade urbana; incentivo à verticalização nos eixos do BRT, com parâmetros menos restritivos quanto ao uso e ocupação do solo e de intensidade (Eixo Misto 4); validade das diretrizes urbanísticas e da aprovação de loteamento será de 3 anos prorrogáveis por mais 1 ano. O Superintendente Daniel Rodrigues explicou, de maneira sucinta, que a Lei do Plano Diretor dita os parâmetros abrangentes, a Lei de Perímetro faz a descrição dos meios urbano e rural, a Lei de Parcelamento do Solo e Condomínios Urbanísticos dispõe sobre aprovação de loteamentos e a Lei de Uso e Ocupação do Solo determina os parâmetros, incluindo as diretrizes para a abertura de empresas. O Superintendente Daniel destacou uma inclusão na Lei do Plano Diretor sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da ONU. O Superintendente Daniel explanou sobre as alterações na Lei de Uso e Ocupação do Solo, que inclui a mudanças de nomenclatura dos zoneamentos, criação de novos, alteração do porte das empresas e do quadro de atividades, que está prevendo a liberação de atividades em outros locais, antes não permitidos. Destacou que foi apresentado o que tem mais relevância e que a ideia é deixar a Cidade mais atrativa para investimento e geração de emprego. Reforçou que o Plano de requalificação da área central será debatido oportunamente. Após audiência pública, os projetos de lei serão enviados à Câmara de Vereadores, para votação. Ademais, ponderou que devemos parar de ver o Plano Diretor apenas como Lei, mas também como ferramenta de gestão, podendo ser adequando, sempre que necessário. Em sua apresentação, o Superintendente pontuou todas as revisões feitas pelos núcleos coordenados pelas Secretarias. Finalizando sua fala e abrindo aos questionamentos e sugestões, Daniel lembrou que após o uso da palavra dos participantes, será feito as respostas e devidas explicações. Nesse momento, foi lembrado que a audiência pública está seguindo o rito decretado pela Sr. Prefeito, o qual contém os procedimentos a serem seguidos, ficando o tempo máximo de dois minutos para cada explanação. Foram inscritos 21 cidadãos para o uso da palavra. O primeiro, Vereador Samuel Pereira, solicitou à população que esgote o assunto antes do projeto de lei chegar a Câmara Municipal de Uberaba. Em seguida, o senhor Cleomondes Rodovalho, que se absteve. Após, o Vereador Rubério Santos, questionou o porquê da mudança de nome da Mata do Carrinho, se o Núcleo da Serrinha e Palestina tinham conhecimento de que serão transformados em área urbana, sugeriu que todos os loteamentos já nasçam com ecopontos e gostaria de entender como é feito o planejamento de novas avenidas e ruas. Seguindo, foi passada a palavra ao Assessor do Vereador Fernando Mendes, Sr. Darlon de Souza Garcia, que questionou o tamanho das novas chácaras a serem passíveis de implantação. Após, o Sr. Cleomar, representante dos proprietários das Santos Reis solicitando sua regularização. Após, foi passada a palavra a Sra. Dantas de Souza que se absteve. Logo em seguida, o Sr. Hermany Andrade ponderou questões relativas às

tratativas que o CODAU vem tomando referente aos novos empreendimentos na Cidade. Após, o Sr. Rodolfo Barata e respectivamente o Sr. Gilberto Barata fizeram uma sugestão de ampliação do Eixo de Desenvolvimento sentido noroeste. Em seguida, foi passado a palavra à Sra. Alessandra Márcia, que se absteve. Após, os moradores das Chácaras Morada do Verde, sendo representados pelo Sr. Luiz Custódio e Ruti Pires Nicolau e Silvio Romário, solicitaram melhorias na infraestrutura do local. Em seguida, o Sr. Antônio Donizette, conselheiro do Conselho de Planejamento e Gestão Urbana, lembrou que os projetos de lei já foram aprovados pelo respectivo Conselho e elogiou as minutas. Após, o Sr. Ítalo Adolfo Terra, fez solicitações para o loteamento de Chácaras Recanto das Flores. Após o proprietário do Pesque Pague Alegria usou a palavra para pedir ajuda em seu empreendimento. Em sequência, a Sra. Taciana Rodrigues se absteve. Em seguida, o Sr. José Eustáquio sugeriu que seja obrigatório a construção de poço de infiltração de água pluvial nos lotes. Posteriormente, o Sr. Calos Chagas se absteve. Em seguida a Sra. Andréia, representante dos moradores do loteamento de Chácaras Bouganville solicitou a regularização de algumas ocupações irregulares no local. Em seguida, o Sr. Antônio Carlos, professor da UFTM, questionou o andamento do Plano de Mobilidade Urbana. Por último, a Sra. Elaine Silva Furtado usou a palavra para sugestões e questionamentos. Após todos os inscritos terem a oportunidade de se expressar, o Secretário de Planejamento e Gestão Urbana, Sr. Nagib Galdino Facury, o Superintendente de Planejamento Urbano, Arq. Daniel Rodrigues e o Presidente do CODAU, Luiz Guaritá Neto, fizeram o uso da palavra e responderam ou explicaram todos os questionamentos acima descritos. Não havendo nada mais a relatar, a reunião foi encerrada às 21:45 horas, sendo a presente ata lavrada por mim, Daniel Felipe Rodrigues Pereira, que será publicada via Porta-voz, para transparência no processo de revisão do Plano Diretor de Uberaba.

